



UM ESTUDO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE NO PERÍODO DE 2003-2010: O FUTEBOL NA AGENDA DO GOVERNO LULA

Mariângela Ribeiro dos Santos¹

Fernando Mascarenhas²

RESUMO

O projeto propõe analisar como o futebol figurou na agenda esportiva governamental no período do Governo Lula (2003-2010), buscando identificar quais os atores que falam nesse contexto, quais os valores e noções que informam os termos dos discursos, qual o princípio organizador dessa agenda. A pesquisa se caracteriza como pesquisa social de caráter qualitativo, baseando-se em revisão de literatura e levantamento documental. O tratamento dos dados será construído a partir da análise de conteúdo, que indica para os seguintes temas para pesquisa: Disciplina da atividade, Gestão, Financiamento, Segurança nos estádios, Copa FIFA de 2014 e Futebol entre os Povos Indígenas.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Agenda de Governo, Esporte, Futebol.

1 INTRODUÇÃO

As políticas no campo do esporte no país a partir de 2003 ganham um novo formato com o Governo Lula. A implementação de ações nesse campo inicia-se com a criação do Ministério do Esporte, em janeiro de 2003. De acordo com a Medida Provisória 103/2003 o novo Ministério foi criado com o objetivo de “Formular e implementar políticas públicas inclusivas e de afirmação do Esporte e Lazer como direitos sociais dos cidadãos, colaborando, para o desenvolvimento nacional e humano.”³

Com a criação do Ministério do Esporte, a composição do Conselho Nacional do Esporte foi reformulado⁴. A estrutura do CNE originalmente contemplava apenas representantes do governo, do esporte nacional e do sistema esportivo federado, demonstrando uma preponderância de atores que representavam o modelo esportivo de alto rendimento.

¹. Licenciada em EF pela Faculdade de Educação Física da UCSal- Universidade Católica de Salvador. Professora do Curso de EF da UNEB- Campus XII. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em EF da UnB. Integrante do AVANTE- Grupo de Pesquisa e Formação Sociocrítica em Educação Física, Esporte e Lazer na UnB.

². Doutor em EF pela Unicamp. Professor da Faculdade de EF da UnB. Professor/Coordenador do Programa de Pós-Graduação em EF da UnB. Coordenador do AVANTE – Grupo de Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer na UnB.

³. Medida Provisória 103/2003.

⁴. Portaria nº98, de 29 de julho de 2003.



Nesta direção, o Ministério do Esporte realiza, em 2004, a I Conferência Nacional do Esporte, com ampla participação da sociedade no processo de formulação das políticas públicas para o esporte e o lazer, cujo tema foi o “Esporte, Lazer e Desenvolvimento Humano” (BRASIL, 2004), que resultou em documento final (BRASIL, 2004), utilizado como referência para a construção da Política Nacional de Esporte, (BRASIL, 2005), aprovada pelo Conselho Nacional do Esporte em junho de 2005, com forte ênfase na inclusão social, essa Conferência inicial indicou também a necessidade da criação do Sistema Nacional de Esporte e Lazer.

A II Conferência Nacional do Esporte, realizada em maio de 2006, teve como temática: Construindo o Sistema Nacional de Esporte e Lazer e como objetivos “consolidar o espaço de diálogo entre o estado e a sociedade, mobilizar estados e municípios para aperfeiçoar a estruturação institucional e a política de esporte e lazer, promover ampla mobilização, articulação e participação popular, avançar na construção do Sistema Nacional de Esporte e Lazer e consolidar a Política Nacional de Esporte” (BRASIL, 2007).

Por sua vez, a III Conferência Nacional do Esporte, “Por um time chamado Brasil”, que apresenta como tema para o debate o Plano Decenal de Esporte e Lazer – 10 pontos em 10 anos para projetar o Brasil entre os 10 mais. O Plano Decenal deverá fundamentar-se nos seguintes princípios: Universalização, inclusão social e desenvolvimento humano pelo esporte; Democratização da gestão e participação social; Esporte como desenvolvimento econômico e nacional e Elevação do nível cultural esportivo da população (BRASIL, 2010).

Desse modo, a partir desse projeto de pesquisa, pretendemos analisar o futebol na agenda do governo Lula. Para tanto, levantamos a seguinte questão: Qual o princípio organizador, bem como os valores e noções que informam os termos dos discursos, moldando a agenda governamental para o futebol, e seus desdobramentos para a formulação de políticas no campo do esporte?

2 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos serão desenvolvidos através de: revisão de literatura e pesquisa documental. Quanto ao tratamento do material será analisado tendo como base o método de análise de conteúdo. A revisão de literatura incidirá sobre textos e obras inerentes a políticas públicas, relação Estado-Sociedade e as políticas de esportes no Brasil, o que poderá proporcionar uma melhor compreensão do objeto em estudo o futebol. No que se refere à pesquisa documental, essa etapa se constituirá da seleção das notícias produzidas pelo Ministério do Esporte e divulgadas através do portal eletrônico do mesmo a partir do descritor Futebol. Na perspectiva de ampliar a nossa análise e enriquecer os nossos dados, realizaremos também uma análise dos discursos proferidos pelo Presidente Lula, valendo-se do método de análise de conteúdo no período em estudo 2003-2010, e que dizem respeito ao nosso objeto de pesquisa.

3 DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ESPERADOS



Utilizando-se do descritor futebol realizamos uma pesquisa exploratória no portal eletrônico do Ministério do Esporte onde foram encontradas 1540 notícias inicialmente relacionadas. O levantamento inicial foi realizado a partir de 13/01/2003 até 29/03/2010, esses dados serão atualizados, pois o recorte cronológico do nosso estudo compreenderá o período de janeiro/2003 a dezembro/2010, o que correspondente ao primeiro e segundo mandato do governo Lula. No intuito de ampliar a compreensão da unidade de registro, após uma nova releitura da literatura foram criadas as seguintes unidades de contexto: financiamento, segurança nos estádios, disciplina da atividade, gestão dos clubes, copa FIFA de 2014 e futebol indígena. O Financiamento diz respeito à origem e as formas de captação de recursos que custeiam o futebol no país; A Segurança evidencia medidas de controle e combate a violência nos estádios de futebol; A Disciplina da Atividade refere-se à base legal do futebol, identificando os movimentos que expressam as leis; A Gestão dos Clubes trata da gestão do futebol brasileiro, através da iniciativa privada; A Copa de 2014, a inserção desse megaevento na agenda governamental; e por fim o Futebol entre povos indígenas, como tema subordinado da agenda governamental, buscando identificar como o futebol é praticado entre esses povos. Após uma releitura das notícias veiculadas no portal eletrônico do Ministério do Esporte e dos Documentos, faremos um cotejamento do material com as teorias. Em seguida realizaremos a classificação das unidades de contexto com as teorias, a partir daí definiremos as categorias que vão emergir dessas releituras. Conforme FRANCO (2008), a categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação seguida de um reagrupamento baseado em analogias, a partir de critérios definidos. As categorias emergem do discurso, do conteúdo e implicam uma constante ida e volta do material de análise à teoria.

Por fim, o nosso principal objetivo é identificar e analisar o princípio organizador da agenda esportiva governamental e suas implicações para a formulação de políticas públicas direcionadas para o futebol. Princípio esse, que parece ser a modernização conservadora.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Arthur José Medeiros de. **Esporte e cultura: esportivização de práticas corporais nos Jogos dos Povos Indígenas/** Arthur José Medeiros de Almeida. -Brasília: UnB, Faculdade de Educação Física, 2008.

ATHAYDE, Pedro Fernando Avalone. **Programa Segundo Tempo: conceitos, gestão e efeitos /** Pedro Fernando Avalone Athayde. -2009. 177 f. Dissertação (mestrado) – Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, 2009

BOUDENS, Emile P. J. – **O Financiamento do Esporte no Primeiro Mandato de Lula (2003-2006)** - São Paulo: t.mais. oito, 2007

BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução.** 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2002.



CONCOCE / CONDICE 2010
IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte
I Congresso Distrital de Ciências do Esporte
22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF
ISSN 2178-485X



BRASIL. Lei Pelé (1988). **Legislação Desportiva**. – 2. Ed. – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2006.

_____. **Constituição (1988), Constituição:** República Federativa do Brasil – Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico. 1988.

_____. **I Conferencia Nacional do Esporte** – Documento Final. Brasília: Governo Federal, Ministério do Esporte, 2004.

_____. **II Conferencia Nacional do Esporte** – Documento Final. Brasília: Governo Federal, Ministério do Esporte, 2007.

_____. **III Conferencia Nacional do Esporte:** texto básico. Brasília: Governo Federal, Ministério do Esporte, 2010.

CONGRESSO NACIONAL, **Lei n 8.672**. Brasília, 1993.

DAMO, Arlei Sander. **Futebol e Identidade social-** uma leitura antropológica das rivalidades entre torcidas e clubes. Porto Alegre-UFRGS, 2002.

FIGUEIREDO, Pedro Osmar Flores de Noronha. **Política e formação:** o Programa Esporte e Lazer da Cidade no Distrito Federal e Entorno / Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo. --2009. 136 f.: il. Dissertação (mestrado) - Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, 2009.

FRANCO, Maria Laura P.B. **Análise do Conteúdo**. 2. ed. Brasília: Líber Livro, 2007.
GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207 p.

HELAL, Ronaldo. **Passes e Impasses:** Futebol e cultura de massa no Brasil. Petrópolis-RJ, Vozes, 1997.

HELAL, R; CABO, A; SILVA, C. Pra frente Brasil! Comunicação e identidade brasileiras em copa do mundo. **Esporte e Sociedade**, ano 5, n.13, Nov/2009.

LINHALES, M. A. **A Trajetória Política do Esporte no Brasil:** interesses envolvidos, setores excluídos. Belo Horizonte, 1996. 242f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFMG, 1996.

MANHÃES, Eduardo Dias. **Políticas de Esportes no Brasil** – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

REIS, Heloisa Helena Baldy dos. **Futebol e Violência** – Campinas, SP: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2006.

RODRIGUES, Francisco Xavier Freire. **O fim do passe e modernização conservadora no futebol brasileiro (2001-2006)** - Porto Alegre, 2007.345f. Tese (Doutorado em Sociologia) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS, 2007.



CONCOCE / CONDICE 2010

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte
I Congresso Distrital de Ciências do Esporte
22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



SILVA, S. R.; NICÁCIO, L. G.; SILVA JUNIOR, M. S. L.; ABRAHÃO, B. O. L.; SANTANA, T. J. S.; VIEIRA, Y. V. G.; MELO M. A. Futebol e lazer: refletindo sobre o Estatuto de Defesa do Torcedor no campeonato brasileiro de 2006 em Belo Horizonte. In: **SEMINÁRIO LAZER EM DEBATE**, 8., 2007, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Grupo de Pesquisa “Anima” / PPGHC/IFCS/UFRJ/Celar-Ufmg, 2007, p. 201-209.

SILVA, S.R; ABRAHÃO, B, O de L; MELO M de A; CAMPOS, P, A, F. **As determinações do estatuto de defesa do torcedor sobre a questão da violência: a segurança do torcedor de futebol na apreciação do espetáculo esportivo.** RBCE – v.30, n.1, p. 9-24, set.2008.

SUASSUNA, D; ALMEIDA, A, J, M; FREIRE, J, O. O Ministério do Esporte e a definição de políticas para o esporte e lazer. In: **Política e Lazer: Interfaces e Perspectivas/** Dulce Maria F. de A. Suassuna e Aldo Antônio de Azevedo, orgs. Brasília: Thesaurus, 2007, p. 13-42.

WITTER, José Sebastião. **Breve história do Futebol Brasileiro** – São Paulo: FTD, 1996.ⁱ

ⁱ Email – angelamari.rs@bol.com.br

End – Universidade de Brasília – Campus Darcy Ribeiro - Faculdade de Educação Física. Brasília – DF – CEP- 70910-900